

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

PROGRAMAÇÃO 2025

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÃO

MARÇO

TEMA 2025

Turmas de escrita de Mário - prosa e poesia

fevereiro a novembro, todas as quintas-feiras, das 15h às 17h, online

Inscrições online

As vagas serão confirmadas por email. Caso haja mais de 30 inscrições, haverá lista de espera.

Com o objetivo de fomentar a reflexão e a prática da escrita criativa, a Biblioteca Mário de Andrade, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Município de São Paulo, promove, pelo segundo ano, o projeto TEMA - Turmas de Escrita da Mário. As turmas de escrita (prosa e poesia) serão divididas em temáticas, com aulas 100% online, ministradas durante todo o ano de 2025, sempre às quintas feiras pela tarde. Cada temática terá um mediador. Os mediadores são escritores e escritoras com carreira artística sólida, que representam referências em suas áreas de atuação. A matrícula é gratuita e por ordem de inscrição. As inscrições serão feitas exclusivamente online.

Módulo 2, março - Poesia latino-americana, com Caetano Romão

Quintas feiras, 6, 13, 20, 27 de março, das 15h às 17h

Este módulo é voltado para a leitura da poesia latino-americana produzida nas últimas décadas. Dividido em quatro encontros de duas horas cada, nos debruçaremos sobre as relações entre escrita poética, explosão formal, performance, lirismo, território e corpo, reunindo trabalhos de artistas do Chile, Argentina, Brasil, Uruguai, México, Peru e Venezuela, entre outros países. Os encontros terão momentos expositivos e, na sequência, exercícios de escrita para que os/as participantes desenvolvam textos autorais.

Encontro 1

Análise da obra de Roberto Bolaño, explorando tanto suas referências (Nicanor Parra, Enrique Lihn e Gabriela Mistral) quanto a produção de outros poetas contemporâneos com quem ele dialogou (Mario Santiago Papasquiaro, Bruno Montané, Mara Larossa).

Encontro 2

Reflexão sobre a questão da lírica na poesia dos séculos XX e XXI, percorrendo a obra de autoras como Alejandra Pizarniki, Ana C., Idea Vilariño e María Auxiliadora Álvares, entre outras.

Encontro 3

Debate sobre poesia e performance e as produções de artistas como Pedro Lemebel, Victoria Santa Cruz, Cecilia Vicuña, Jota Mombaça, CADA, entre outros.

Encontro 4

Leitura e debate dos poemas produzidos pelas/pelos integrantes da turma.

Caetano Sousa Romão nasceu em Ribeirão Preto (SP) em 1997. Mudou-se para São Paulo em 2015, cidade que vive desde então. Formou-se pela Escola de Música do Estado de São Paulo em Música Popular (Acordeão) e em Letras pela Universidade de São Paulo. É mestre em Teoria e História Literária pela Unicamp. Em 2021, publicou o livro de poemas Um nome inteiro disposto à montaria (Editora 7Letras), semifinalista do Prêmio Oceanos. Pesquisa as relações entre texto, música e performance, já tendo participado de diversos festivais nacionais e internacionais.

Clube de Prosa | Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo com Heitor Botan

Quarta-feira, 12 de março, 19h
Antiga Sala Infantil

O Clube de Prosa da Biblioteca Mário de Andrade iniciou os encontros mensais em março de 2014. Mas é, a partir de 2017, que a atividade passa a ter mediação regular de Heitor Botan.

Sobre o mediador:

Graduado em Comunicação Social, especialista em Comunicação Organizacional e Relações Públicas e em Teoria e Prática na Formação do Leitor. Desde 2024, é aluno do programa de mestrado em Linguística Aplicada, onde estuda os efeitos da leitura literária na formação de trabalhadores. Foi curador do Prêmio São Paulo de Literatura, do Governo do Estado de São Paulo, na edição de 2024.

Sons & Letras | Leoni e Arthur Nogueira

Quarta-feira, 12 de março, 19h

Auditório Rubens Borba de Moraes

A temporada 2025 do Sons e Letras, na Biblioteca Mário de Andrade, convida o público para uma imersão no universo da música e da poesia. Em encontros únicos, artistas compositores de diversas vertentes compartilham suas trajetórias criativas, revelando os caminhos que percorrem para entrelaçar palavras e melodias.

Nesta edição **Leoni** conversa com o público sobre os processos de composição, as influências literárias na sua música e o diálogo constante entre som e palavra. O artista também irá declamar algumas de suas músicas, em um recital único e imperdível.

Uma oportunidade única de explorar a arte da composição de perto, com um nome fundamental da cena musical brasileira. Com a mediação do cantor, compositor, escritor e produtor **Arthur Nogueira**, os encontros promovem conversas descontraídas e inspiradoras sobre os processos de composição, as influências literárias na música e o diálogo constante entre som e palavra. Uma oportunidade de explorar a arte da composição de perto, com nomes que moldam a cena musical brasileira e conectam gerações por meio de suas criações.

Semana da Pessoa Bibliotecária na Biblioteca Mário de Andrade - 2025

12 a 14 de março

Confirmando programação

Exposição | RAIOS E RAMOS

Entrada da Consolação e 3o andar

Abertura - Sábado, 15/03, 11h

RAIOS E RAMOS origina-se legitimamente desde uma perspectiva dialógica em contínuo processo de acompanhamento artístico-cultural. Os artistas que dão corpo a esta realização integram um grupo de estudos transdisciplinares online, coordenado pelos curadores Nancy Betts e Marcio Harum.

Tanto artistas, quanto curadores que compõem este grupo, estão sobremaneira sensibilizados com tais discussões acerca da filosofia da natureza -, e o que nos afeta diretamente como humanidade. De modo intenso, o assunto tem reverberado crítica e discursivamente no campo das artes visuais da atualidade. Sob ameaças de guerras e a extinção de vida no globo terrestre, através das práticas artísticas, buscamos apresentar uma experiência visual-sensorial que traduz esteticamente algumas dessas inquietações frente à encruzilhada a ser encarada no tempo presente, lançando a seguinte pergunta de reencantamento: ainda é possível?

Artistas:

Aldenor Prateiro, Anna Paes, Flavia Fabiana, Isabel Pochini, Juan Moreno Bianchi, Leonardo Theotonio, Maria Luiza Mazzetto, Pedro Kubitschek, Rosana Pagura, Saulo Dubourcq, Sergio Allevato

Brincadeira de todos os tempos
Jardim Contemplativo ou Espaço Tula Pilar Ferreira
15, 22, 29 de março
05, 12 e 26 de abril
12h às 15h

Com mais de 12 anos de existência, o projeto Brincadeira de Todos os Tempos celebra a riqueza das brincadeiras tradicionais e culturais que atravessam gerações. Por meio de uma programação diversificada, reúne espetáculos interativos, performances cênicas e números circenses que despertam a imaginação e incentivam a participação ativa de crianças e famílias.

A cada apresentação, o público é conduzido a um universo lúdico, onde personagens encantadores resgatam brincadeiras que marcaram a infância de diferentes gerações, fortalecendo memórias afetivas e laços sociais. Pernaltas, malabaristas, contadores de histórias e artistas cênicos interagem diretamente com as crianças, tornando a experiência ainda mais envolvente, sensorial e imersiva.

Neste projeto especial para a Biblioteca Mário de Andrade, o Brincadeira de Todos os Tempos convida o público a redescobrir o prazer das brincadeiras, da leitura e do universo dos livros, promovendo a convivência presencial e fortalecendo a cultura lúdica como parte essencial da formação infantil.

Mário na Praça
Roberta Oliveira - Pejí - O Altar Sagrado do Samba
Sexta feira, 21 de março, 14h

O segundo álbum de Roberta Oliveira, “Pejí - O Altar Sagrado do Samba”, traz, de maneira direta ou indireta, os orixás que permeiam a religiosidade afro-brasileira. Através de composições que evidenciam a riqueza rítmica do samba, gênero plural e de matriz africana que molda nossa cultura há mais de 100 anos, Roberta Oliveira faz de “Pejí” um verdadeiro culto ao sagrado e ao profano que se misturam cotidianamente em nossa cidade. A musicalidade do projeto chama atenção através dos arranjos preciosos e precisos de Matheus Nascimento, Felipe Siles e João Nascimento, nomes conhecidos no mundo do samba e nas noites paulistanas. Ao longo das 12 faixas, “Pejí” também proporciona o encontro de gerações ao dar espaço a composições de novos artistas do samba paulistano, como Sil Oléa, Aninha Batucada, Aloysio Letra, Anderson Soares e Daniel Arruda, além de canções inéditas de compositores já consagrados, como Roberto Capri, Adilson Bispo, Douglas Germano e Guiga D’Ogum. Roberta Oliveira também mostra seu lado autoral assinando as canções “Reza Ribeira”, em parceria com Chico Saraiva, e “Família”, com Rodolfo Stocco.

10a. MITsp - Mostra Internacional de Teatro de SP

TEATRO ADULTO - no auditório

QUADRA 16

Dias 20 e 21/03, quinta e sexta, às 17h, no auditório

Dia 22/03, sábado, às 16h, no auditório

de Cris Moreira (autoria e interpretação)

A peça QUADRA 16, inédita em São Paulo, trata do luto materno e da invisibilização da dor durante esse processo, entendendo-se que, na nossa sociedade, a gravidez é pública, mas a dor da perda é privada. Em 2008, Cris Moreira teve uma gestação gemelar, perdeu um dos filhos, Francisco, com apenas dois dias de vida. Ao mesmo tempo acompanhou João, gêmeo de Francisco, na UTI pelo período de 79 dias. A partir da sua experiência, a atriz criou a palestra-performance QUADRA 16. A obra busca contribuir para uma discussão mais ampla sobre a maternidade, sobre o luto parental e sobre a invisibilização da dor materna durante esse processo. Para Cris "a dor de vivenciar algo tão efêmero, as formas de lidar com a ausência, a solidão desse tipo de maternidade e o silêncio sobre o assunto foram as minhas motivações para essa criação." Cris afirma também que "morte de um filho é algo completamente inesperado para os pais, e mesmo em situação de risco, onde se vê a iminência da morte, não existe nenhum tipo de preparação para tal acontecimento".

Classificação indicativa: 14 anos

Duração 70 minutos

Atividade pedagógica: Interseção Cênica

Dia 22/03 - sábado, às 10h, no auditório

Classificação indicativa: Livre

Duração: 120 minutos

A *Interseção Cênica* é um encontro entre duas artistas, Cris Moreira e Mônica Santana, mediado por Johnny Salaberg. Trata-se de proporcionar encontros entre estas duas atrizes a partir de intersecção temática de obras por elas realizadas. O Interseção Cênica propõe que elas entrem em contato para apresentar suas obras uma para a outra e estabelecer conversas em relação ao tema, como cada uma elaborou seus discursos (textuais, artísticos) etc.

SÉRIE TERÇAS NA PAUTA - Especial Mês da Mulher

Dia 25 de março, 19h, no auditório

Mulheres na Música

Com a soprano Marília Vargas e a harpista Liuba Klevtosava

A história da música ocidental sob uma perspectiva feminina é o tema do concerto **Mulheres na Música**. As artistas Marília Vargas e Liuba Klevtsova realizaram uma profunda pesquisa de repertório e oferecem ao público obras de extrema beleza e relevância, mas que ficaram no ostracismo por séculos. O programa promove uma viagem no tempo, propondo um resgate e uma reflexão crítica sobre compositoras emblemáticas de diversos períodos da música, porém ainda pouco difundidas. O repertório inclui desde a música composta no século XII por Hildegard von Bingen, passando por nomes como Nádya Boulanger e Chiquinha Gonzaga, até chegar ao Brasil do século XXI.

As compositoras

Quase todas as compositoras que integram o programa tiveram que brigar para poderem exercer sua profissão. Para a pesquisadora Camila Fresca, “quando pensamos em mulheres compositoras, existem dois fatores que explicam elas serem tão poucas: o primeiro é que elas tiveram que vencer diversos obstáculos sociais e estruturais, já que não era esperado que mulheres fizessem música profissionalmente”. Registros de mulheres fazendo música só começaram a surgir mais efetivamente a partir do século XIX, no Romantismo. “O segundo, é o esquecimento. Muitas foram esquecidas após sua morte, embora tivessem produzido e até publicado obras”, explica Camila. Somente a partir das décadas de 1970, 80 e 90 pesquisas foram realizadas, recuperando partituras de compositoras que caíram no ostracismo.

Marília Vargas afirma que é fundamental mostrar para o público que a música feita por mulheres existe e está viva, além de despertar nos jovens cantores e instrumentistas o interesse por essa produção.

Programa:

- Hildegard von Bingen (1098-1179), *Caritas abundat*
- Francesca Caccini (1587-1637), *Per la piùvaga e bella*
- Fanny Mendelssohn (1805-1847), *Schwanenlied*
- Maria Malibran (1808-1836), *Le retour de la Tyrolienne*
- Pauline Viardot (1821-1910), *Hai luli*
- Frédéric Chopin (1810-1849) / Félicia Litvinne (1860-1936), *Tristesse*
- P. I. Tchaikovsky (1840-1893) / Ekaterina Walter-Kühne (1870-1930), *Fantasia sobre temas da ópera Eugene Onegin*
- Eva dell'Acqua (1856-1930), *L'hirondelle*
- Cécile Chaminade (1858-1944), *Mots d'amour*
- Nadia Boulanger (1887-1979), *Chanson*
- Emilia De Benedictis (1919-1996) / Nilcéia C. S. Barancelli (1945), *Nuvens*
- Juliana Ripke (1988) / Marília Vargas (1977), *Canção com palavras nº 1: Caixinha de afetos*
- Chiquinha Gonzaga (1847-1935), *Lua Branca*

Mostra de Cinema | 1925

26, 27, 28 e 29 de março

Auditório Rubens Borba de Moraes

Assim como a Biblioteca Mário de Andrade, a mostra seleciona quatro filmes que também completam 100 anos, oferecendo ao público uma experiência cinematográfica alinhada às celebrações e momento histórico da BMA

26/03, 19h - "Paris Adormecida" (direção: René Clair, França), formato 16mm

27/03, 19h - "Em Busca do Ouro" (direção: Charles Chaplin, EUA), formato 16mm

28/03, 19h - "O Fantasma da Ópera" (direção: Rupert Julian, EUA), formato digital com trilha sonora ao vivo do pianista Paulinho Leme

29/03, 16h - "Sete Oportunidades" (direção: Buster Keaton, EUA), formato 16mm

Clube de Leitura Tereza de Benguela

26/03 (quarta-feira), 15h

Sala de Referência (Seção Circulante)

27 de março (quinta-feira), 18h

Espaço de Convivência

Clube de leitura organizado pela equipe da Seção Circulante, para homenagear Tereza de Benguela.